

José Régio – Momento

Quem, nos meus olhos ardentes,
Na minha testa cansada,
Perpassa os dedos clementes,
Poisa a mão fresca orvalhada...?

Talvez a brisa da tarde,
Que passa, e não faz alarde...

Talvez a brisa da tarde!

Sim, só a brisa; e mais nada.

José Régio, Antologia